

## Perfil funcional de indivíduos com amputações de membros inferiores usuários de atendimento público de fisioterapia

Aline Kelly Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Dayanne Gabriela de Melo Marques<sup>1</sup>, Larissa Nunes<sup>1</sup>, Letícia Gabriela de Faria<sup>1</sup>, Luísa de Sousa Nogueira<sup>1</sup>, Maria Caroline Fonseca Silva<sup>1</sup>, Viviane Santos Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Itaúna, Itaúna, Minas Gerais, Brasil.

**Introdução:** A amputação de membros, sem considerar a causa e incidência, está relacionada a diversas alterações físicas, psicológicas e sociais. Neste aspecto, ressaltando o processo complexo da funcionalidade/incapacidade, a amputação está relacionada com um desarranjo em todos os vértices que norteiam este processo. Nos fatores físicos, a perda de um membro, gera alterações de força muscular e equilíbrio, aumentando o gasto energético, somando limitações funcionais e mudanças na participação de atividades individuais e sociais. **Objetivo:** Descrever o perfil funcional de indivíduos com amputações de membros inferiores usuários de atendimento público de fisioterapia através da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Métodos:** Uma investigação criteriosa através de dados de saúde, assistência relacionada com o processo de amputação, avaliação dos fatores físicos e funcionais, fatores contextuais pessoais e ambientais, voltados para a participação em atividades individuais e sociais, foram organizados de acordo com o quadro conceitual da CIF estabelecidos por códigos. Avaliados através de métodos qualitativos e quantitativos consolidados pela literatura e complementados por perguntas associadas. **Resultados:** Oito indivíduos com amputações de membros foram avaliados (idade:  $53 \pm 10,43$  anos, 6 do sexo

masculino, 50% amputação do nível transtibial). O tempo médio de amputação foi de  $17,6 \pm 18,9$  anos. A maioria dos indivíduos tinha renda familiar média de R\$ 2000,00, não fazia uso de prótese, apresentava mais de uma comorbidade, fazia uso de mais de um tipo de medicamento, relatava sensação do membro fantasma, dor contralateral, sedentário, IMC acima do desejável, alteração da função emocional, diminuição de força muscular, limitação da mobilidade, risco de quedas ao realizar atividades funcionais, percepção negativa da qualidade de vida e dos fatores ambientais (como uma barreira para realizar atividades no lar e no ambiente comunitário). **Conclusão:** indivíduos com amputações de membros e usuários de atendimento público de fisioterapia apresentam alterações na função física e emocional, limitação nas atividades individuais e na participação social. Além de apresentar uma percepção negativa da qualidade de vida e dos fatores ambientais como uma barreira. Esses achados ressaltam o processo da incapacidade e servem de alerta para os cuidados de profissionais e família envolvidos no cuidado do indivíduo com amputação de membros.

**Palavras-chave:** Amputação. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Pessoas com Deficiência.

*Autor correspondente:*

*Letícia Gabriela de Faria*

*E-mail: leticiagabrieladefaria@hotmail.com*